



# Ata da Sess3o Ordin3ria da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2013-2017

**ATA N3 5/2015**



**--- Preâmbulo ---**

--- Aos **dezasseis dias do mês de setembro de dois mil e quinze** realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, no "Auditório Carlos Paredes" da Junta de Freguesia de Benfica, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica**, convocada nos termos legais, através do **Edital 9/2015**, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 4/2015 (29.06.2015);

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 390/2015 – AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA, RELATIVO AO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM REGIME DE MERCADO LIVRE PELO PERÍODO DE 24 MESES;

PONTO 3 – RATIFICAÇÕES:

- Informação nº 3/2015 – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 23 de junho e 01 de setembro, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 16.04.2014;

PONTO 4 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 5 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, José Alberto Mendes Neves (PS), que ocupou o lugar de Primeiro Secretário e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas (PS), Segundo Secretário. \_\_\_\_\_

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: \_\_\_\_\_

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)  
(*Em substituição de Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio*)
- Ricardo Alexandre de Carvalho (PS)
- Anabela de Jesus Leonardo (PS – Independente)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (PS – Independente)
- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)
- Tiago Filipe Coelho Simões (PS)  
(*Em substituição de Maria Natália da Silva e Cunha*)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha (PSD)
- António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU)
- Joana Filipa Amaral Grilo (BE)  
(*Em substituição de Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira*)

Assembleia de Freguesia, 16 de setembro de 2015



--- **Faltaram** os seguintes membros: \_\_\_\_\_

- Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes (PS)
- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD)
- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

### Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** perguntou se algum elemento do público gostaria de exercer o seu direito de usar da palavra, tendo aceitado duas inscrições. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Gilda Caldeira (Munícipe)**, no uso da palavra, e em nome da Associação de Moradores do Bairro da Boavista, começou por dar nota da inauguração da pista de BMX e do início das obras da futura cozinha comunitária no Bairro da Boavista, numa parceria do BIP/ZIP com a Junta de Freguesia de Benfica. \_\_\_\_\_

Em seguida, falou sobre a necessidade de requalificação das vias, pintura das passadeiras (mais urgente com a aproximação do início do novo ano letivo) e limpeza dos esgotos e coletores. \_\_\_\_\_

Abordou ainda algumas carências verificadas na limpeza do Bairro da Boavista. \_\_\_\_\_

Por fim, indagou acerca da previsão para a inauguração do Eco-centro no seu bairro. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Marília Mota (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou-se como moradora na freguesia há quarenta e seis anos, tendo trabalhado na freguesia como enfermeira por trinta anos. Embora expressando o seu profundo amor pela freguesia, manifestou igualmente o seu desalento pelo aparente abandono a que está votada a Rua Manuel Múrias, onde reside, em especial no que diz respeito aos espaços verdes anteriormente existentes – por si muitas vezes tratados – e agora altamente degradados. \_\_\_\_\_

Fez também referência ao licenciamento de uma esplanada no estabelecimento comercial existente no seu prédio, que tem comprometido sobremaneira o direito ao descanso e tranquilidade dos moradores. \_\_\_\_\_

Alertou ainda para a criação de uma passadeira no local, onde uma criança recentemente quase foi atropelada. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, solicitou encarecidamente ao Executivo a reposição de arbustos e relva entre os n.ºs 1 e 7 da referida rua, de modo a embelezar o espaço e prevenir que este se torne um mero lamaçal à ocorrência das primeiras chuvas. \_\_\_\_\_

Por fim, facultou à Assembleia e ao Executivo fotografias que comprovam os problemas anteriormente expostos. \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, comeou por elogiar a participao cívica dos fregueses, essencial para que o Executivo melhore cada vez mais a sua atuao junto da populao. \_\_\_\_\_

Agradeceu as notas da munícipe **Gilda Caldeira** acerca do início das obras da futura cozinha comunitária no Bairro da Boavista – fruto de uma candidatura ao BIP/ZIP na Câmara Municipal de Lisboa, que resultará em mais oportunidades para formao e criao de emprego próprio – e da inaugurao da Pista de BMX, que acolheu desde logo as provas da Final do Campeonato Nacional da modalidade. Aproveitou para informar que este equipamento está aberto para toda a populao, disponibilizando a Junta de Freguesia bicicletas para eventos pontuais. \_\_\_\_\_

Relativamente às passadeiras, indicou que estas estão a ser pintadas por toda a freguesia, em turnos noturnos e diurnos, estando para breve a chegada ao Bairro da Boavista. Revelou que mesmo recorrendo a turnos duplos ininterruptos, possuindo a Junta de Freguesia apenas uma máquina para pintura de passadeiras, levaria cerca de quatro meses a pintar todas as passadeiras da freguesia, num investimento na ordem dos setenta mil euros (70.000€) por ano só em tintas. Tendo no ano transato a empreitada de pintura de passadeiras comeado exatamente pelo Bairro da Boavista, este ano a Junta de Freguesia procurou priorizar outras artérias, algumas das quais sem passadeiras pintadas nos últimos dois anos. \_\_\_\_\_

Em relao ao estado dos pavimentos, declarou que a Junta de Freguesia tem reportado todas as situaes identificadas de buracos na via, designadamente no Bairro da Boavista, à Câmara Municipal de Lisboa. Alguma delonga na resoluo do problema prende-se com a calendarizao de intervenes no subsolo, estando previsto o lanamento de empreitadas para requalificao de pavimentos. \_\_\_\_\_

Esclareceu que a limpeza de esgotos e coletores é da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, cabendo à Junta de Freguesia de Benfca exclusivamente a limpeza das sarjetas, trabalho que tem estado a realizar. Sendo a ocorrncia de cheias algo recorrente em Benfca, informou que a implementao do Plano de Drenagem da Cidade de Lisboa, recentemente aprovado, irá contribuir para minimizar o problema, consubstanciando um investimento na ordem dos sessenta e um milhes de euros (61.000.000€) distribuídos pelos próximos anos. \_\_\_\_\_

Relativamente à limpeza do Bairro da Boavista, indicou que esta tem sido realizada regularmente, sendo que a última limpeza efetuada terá sido há sensivelmente dois meses. No entanto, comprometeu-se a remeter à Associao de Moradores do Bairro da Boavista o Plano de Limpeza do Bairro, elaborado pela Junta de Freguesia de Benfca. Mais acrescentou que sendo a limpeza dos pavimentos uma competência delegada na Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Lisboa, tem acompanhado mais de perto a execuo dos trabalhos, podendo comprovar tratar-se de um trabalho árduo e por vezes inglório. \_\_\_\_\_

No que concerne ao Ecocentro, afirmou que este estará prestes a ser transferido para a Junta de Freguesia, mediante o reforo das medidas de segurana (gradeamentos, proteo dos painéis solares), a realizar imediatamente após a transferncia, e posterior adaptao e aquisio de mobiliário e equipamentos adequados, por forma a garantir a otimizao da limpeza dos Bairros da Boavista e do Calhariz e proporcionar melhores condições de trabalho aos funcionários adstritos à higiene urbana. \_\_\_\_\_



Passando para a interveno da muncipe **Marlia Mota**, explicou que sendo o Bairro do Charquinho um bairro de Zona 30, possui obrigatoriamente um maior nmero de passadeiras. No entanto, e apesar dos benefcios evidentes da implementao da Zona 30, infelizmente as intervenes quedaram-se pelas Ruas Quinta do Charquinho e Elvira Velez, no chegando a Rua Manuel Mrias, onde reside a muncipe. \_\_\_\_\_

Comprometeu-se a averiguar a questo do licenciamento da esplanada mencionada, a qual estar alegadamente a apropriar-se indevidamente de espaos verdes. Acrescentou que com a publicao da Lei n.º 85/2015, as Juntas de Freguesia passaram a ter competncias de fiscalizao e aplicao de coimas nas reas sob a sua alada, o que permite um controlo mais efetivo de situaes de incumprimento. No entanto, sendo uma alterao legislativa recente, indicou que a Junta de Freguesia de Benfca carecer de um perodo de adaptao at que esta nova competncia esteja a funcionar em pleno. \_\_\_\_\_

Em seguida, falou sobre alguns problemas com que a Junta de Freguesia se deparou ao longo do ltimo ano, em termos de manuteno de espaos verdes, fruto de vandalismo e indefinio relativamente a adjudicao do servio a empresa vencedora do concurso pblico lanado, continuando a aguardar o visto do Tribunal de Contas, indispensvel para o efeito. \_\_\_\_\_

Relativamente a queixas de excesso de ruído, explicou que a Junta de Freguesia apenas tem competncia nas licenas de ruído de eventos esporádicos, estando as restantes situaes sob a alada da Cmara Municipal de Lisboa. Aconselhou a que sejam de imediato alertadas as autoridades competentes sempre que se verifiquem alegadas situaes de incumprimento. Porém, assegurou que no cumprimento das novas competncias de fiscalizao anteriormente descritas, a Junta de Freguesia de Benfca tambm estar mais atenta e ir sensibilizar os proprietrios de estabelecimentos comerciais para a necessidade de cumprirem os horrios de funcionamento e nveis de ruído licenciados. \_\_\_\_\_

--- Nada mais havendo a tratar neste perodo, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### Ponto 1: Aprovao da Ata n.º 4/2015 (29.06.2015)

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, sugeriu uma alterao a ata, por fora de uma ligeira incorreo verificada numa das suas intervenes. \_\_\_\_\_

--- No havendo mais intervenes sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a Ata n.º 4/2015, de 29.06.2015, a votao com a alterao proposta, sendo **aprovada por maioria**, com trs abstenes (CDS-PP, BE, e um elemento da CDU), por no terem estado presentes na respetiva sesso. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Nomia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, recomendou a Mesa da Assembleia que considere o voto dos eleitos ausentes nas sesses a que se reportem as atas sujeitas a votao como sendo automaticamente de abstenao. \_\_\_\_\_



**Ponto 2: Autorização da despesa e assunção de compromissos plurianuais da Junta de Freguesia de Benfica, relativo ao fornecimento de energia elétrica em regime de mercado livre pelo período de 24 meses**

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra ao Executivo para apresentação deste ponto. \_

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando que na sequência da adesão à Central de Compras Eletrónica da Área Metropolitana de Lisboa – aprovada em sede de Assembleia de Freguesia - a Junta de Freguesia efetuou os procedimentos necessários à contratação de energia elétrica em regime de mercado livre. No entanto, atendendo aos valores envolvidos, a adjudicação carece de autorização prévia da Assembleia de Freguesia, aproveitando para assinalar que o valor constante da proposta é inferior ao constante da atual fatura de energia elétrica. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, questionou as razões pelas quais a adjudicação, de acordo com a proposta apresentada, implica um ajuste direto.

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que a própria Central de Compras Eletrónica da Área Metropolitana de Lisboa promove um concurso público (internacional), com respetivo caderno de encargos, de acordo com os parâmetros de procura de serviços, estabelecendo-se um teto máximo de preços. Em seguida, e respeitando essa limitação de valores, as diversas entidades apresentam as suas propostas, vencendo o concurso a entidade que oferecer um custo mais baixo. Estando a Central de Compras Eletrónica devidamente mandatada, segundo deliberação da Assembleia de Freguesia, para negociar preços em representação da Junta de Freguesia, esta apenas precisa adjudicar o serviço diretamente à entidade que vencer o concurso público promovido pela Central de Compras Eletrónica. \_\_\_\_\_  
Frisou os benefícios deste método de negociação e contratação, nomeadamente a celeridade e eficiência do processo e os custos manifestamente inferiores, uma vez que a Central de Compras negocia contratações para toda a Área Metropolitana de Lisboa. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, argumentou que o método de funcionamento da Central de Compras Eletrónica assenta, não num princípio de contratação por ajuste direto, mas sim de um acordo quadro com prévia qualificação de empresas proponentes e posterior concurso público limitado às empresas constantes do acordo quadro, do qual sairá vencedora aquela que apresentar o valor mais baixo. Neste caso, o conceito de ajuste direto aplicar-se-ia se apenas uma entidade pudesse corresponder integralmente aos termos requeridos pela Junta de Freguesia de Benfica, sendo a única qualificada para integrar o acordo quadro. \_\_\_\_\_



--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, esclareceu ser esta uma mera questão de terminologia utilizada, subentendendo-se tratar-se de um ajuste direto no sentido de serem contratados serviços diretamente à entidade que apresenta o orçamento mais baixo, após procedimentos de contratação pública efetuados pela Central de Compras Eletrónica. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta nº 390/2015**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* \_\_\_\_\_

### Ponto 6: Ratificações

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que não obstante a validade da maioria dos protocolos apresentados, não pode concordar com o método adotado para a sua ratificação, argumentando que estes deveriam ser previamente discutidos e deliberados em Assembleia de Freguesia, em vez de o órgão deliberativo abdicar destas suas funções mediante uma autorização prévia genérica à Junta de Freguesia para assunção de novos protocolos. \_\_\_\_\_

Face ao exposto, informou que a Bancada do CDS-PP irá abster-se na votação de cada um dos protocolos. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, frisou a inerente responsabilidade da Assembleia de Freguesia no estrito cumprimento da Lei, a qual imputa à Assembleia de Freguesia competências na discussão e aprovação de protocolos a celebrar pela Junta de Freguesia, as quais deveriam ser inalienáveis. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, e para esclarecimento geral, lembrou ter sido aprovada em sede de Assembleia de Freguesia uma proposta do Executivo de autorização prévia genérica para celebração de protocolos pela Junta de Freguesia. Consequentemente, até que tal deliberação seja revogada, cabe à Mesa da Assembleia assegurar o seu estrito cumprimento. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificação, ponto por ponto, sendo os resultados das votações os seguidamente descritos: \_\_\_\_\_



Ponto n.º 1: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a Associação de Pais e Encarregados da Escola EB/JI de Alfragide (Proposta n.º 337/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 2: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a Força Aérea Portuguesa (Proposta n.º 342/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 3: Fundos de Emergência Social (Propostas n.º 343, 393, 394, 395, 396, 449, 517, 649, 661 e 685/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e PSD, e as abstenções da CDU, CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual afirmou que embora a aprovação de propostas referentes a apoios no âmbito do Fundo de Emergência Social seja legalmente da responsabilidade da Assembleia de Freguesia, esta não possui as competências técnicas necessárias para cabal avaliação de cada caso individual, motivo pelo qual a CDU decidiu-se pelo voto de abstenção. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 4: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a Makro Cash & Carry Portugal S.A. (Proposta n.º 356/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 5: Celebração de Protocolo com o IMT – Instituto de Medicina Tradicional para realização de um estágio curricular no Centro Clínico (Proposta n.º 414/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 6: Atribuição de apoio financeiro à ARMABB – “Boavista Takeaway” (Proposta n.º 429/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 7: Atribuição de apoio financeiro a Instituições Desportivas da freguesia, no âmbito do Fórum Desportivo 2015 (Proposta n.º 384/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e PSD, e as abstenções da CDU, CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o voto de abstenção, não com a validade do apoio a associações desportivas pela mais-valia social que estas consubstanciam, mas com as verbas concretas em causa. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 8: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica no âmbito da realização da “Corrida 9.º Memorial Francisco Lázaro (Proposta n.º 436/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_



Ponto n.º 9: Atribuição de apoio financeiro à AM'ART – Associação Cultural – Teatro Turim (Proposta n.º 437/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 10: Atribuição de apoio financeiro à STIMULI – UNISBEN – Universidade Intergeracional de Benfica (Proposta n.º 521/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 11: Atribuição de apoio financeiro ao Agrupamento de Escolas de Benfica no âmbito da Conferência dos Caretakers of Environment – Participação da Escola Secundária José Gomes Ferreira (Proposta n.º 526/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 12: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo da Junta de Freguesia de Benfica com a PSP – Unidade Especial de Polícia (Proposta n.º 534/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 13: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Associação de Atividade Motora Adaptada (Proposta n.º 641/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 14: Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo da Junta de Freguesia de Benfica e da Piscina e do Pavilhão do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a PSP – Comando Metropolitano de Lisboa – 3.ª Divisão (Proposta n.º 662/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDU, e as abstenções do CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 15: Protocolos de colaboração de Atividades de Enriquecimento Curricular dos Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos (Proposta n.º 681/2015). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e PSD, e as abstenções da CDU, CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

#### **Ponto 4: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia**

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção fazendo um breve comentário à deliberação constante do ponto anterior, assinalando a alegada dualidade de critérios da CDU na interpretação daquilo que são as competências próprias, legalmente estabelecidas, da Assembleia de Freguesia, e que se traduzem num voto de abstenção num ponto referente a apoios sociais. \_\_\_\_\_



Por outro lado, revelou-se surpreendida pela abstenção no protocolo referente ao Fórum Desportivo – em contraste com os votos favoráveis nos apoios à ARMA e ao Clube Futebol Benfica – provavelmente motivada pelo incremento no apoio financeiro em comparação com o mandato anterior. \_\_\_\_\_

Em seguida, passou a destacar alguns dos aspetos mais importantes da sua informação escrita. Começando pela área da educação, e fazendo um balanço sobre o ano letivo transato, informou que mais de mil crianças participaram dos programas de férias promovidos pela Junta de Freguesia. Além disso, a Componente de Apoio à Família esteve em funcionamento durante toda a interrupção letiva, incluindo pela primeira vez o mês de agosto, tendo registado uma assinalável participação das crianças num programa variado e enriquecedor do ponto de vista lúdico e pedagógico. \_\_\_\_\_

No âmbito do início do novo ano letivo, referiu que a Junta de Freguesia irá assumir as Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento de Escolas de Benfica, atendendo ao balanço extremamente positivo destas atividades no Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos no ano letivo anterior. Tendo terminado o primeiro processo de seleção de professores na plataforma do Ministério da Educação, prevê-se que as AEC's entrem em funcionamento em tempo útil no início do ano letivo. \_\_\_\_\_

Informou ainda que o pavilhão do 1.º ciclo da Escola do Parque Silva Porto – cuja conclusão estava prevista para dezembro, num investimento de cerca de dois milhões de euros (2.000.000€) – teve a sua conclusão antecipada, pelo que as crianças poderão iniciar o ano letivo na nova escola, usufruindo de excelentes condições. A Junta de Freguesia de Benfica prontificou-se a colaborar com o Agrupamento de Escolas no sentido de ultimar alguns pormenores. Mais acrescentou que a Casa do Guarda da Escola do Parque Silva Porto será reabilitada para lá poder ser instalada uma biblioteca, que se pretende que esteja disponível para a população também aos fins de semana. \_\_\_\_\_

Na sequência da decisão do Governo, de adiar em uma semana o início do ano escolar, a Junta de Freguesia assegurou o funcionamento das instalações escolares públicas a tempo inteiro com os monitores da Componente de Apoio à Família, aos quais aproveitou para deixar uma palavra de apreço pelo trabalho e dedicação incansáveis. \_\_\_\_\_

No âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, em que a Freguesia de Benfica mobilizou-se e votou massivamente o projeto “Mobilidade para Todos em Benfica”, e na sequência de uma petição pública remetida à Assembleia Municipal – como resposta à posição da Câmara Municipal, cuja intenção passava por realizar intervenções de fundo em apenas alguns eixos principais da Freguesia de Benfica, cujos benefícios excluiriam uma larga percentagem da população – a Câmara Municipal de Lisboa não só se comprometeu a efetuar as intervenções que lhe competem no âmbito deste projeto, como também celebrará, durante o mês de outubro, um protocolo de delegação de competências na Junta de Freguesia, no valor de cento e cinquenta mil euros (150.000€) – verba que pode ser reforçada para corresponder às necessidades da freguesia em termos de mobilidade e acessibilidades – para outro tipo de intervenções, em que se incluem o nivelamento de todas as passadeiras ao longo do território da freguesia. \_\_\_\_\_



Aproveitou para informar que desde o dia catorze de setembro até ao dia dois de outubro decorre a votação do Orçamento Participativo da Junta de Freguesia de Benfica, que contou com quarenta e uma propostas dos cidadãos nas mais diversas áreas. \_\_\_\_\_

Realizou-se uma consulta pública informal aos residentes no Bairro do Calhariz, tendo sido possível recolher várias sugestões e propostas e discutir a implementação de alguns projetos no bairro. Consequentemente, a Junta de Freguesia colocou à consideração da população uma intervenção em dois espaços degradados do bairro, que poderá optar – mediante votação que decorrerá durante o mês de setembro, e após a conclusão e apresentação dos projetos – entre um parque infantil, parque de lazer ou parque de *fitness*. \_\_\_\_\_

Salientou a importante decisão tomada na referida reunião, de criação de uma Associação de Moradores do Bairro do Calhariz, que conta já com mais de setenta associados. Sublinhou a importância das Associações de Moradores para um diálogo mais estreito com a Junta de Freguesia, aproximando o órgão autárquico dos moradores dos diversos bairros e das suas preocupações e necessidades. \_\_\_\_\_

No âmbito da associação "+Benfica – Associação de Desenvolvimento e Co-Governança Local", começou por informar que foi decidida a manutenção dos territórios do Bairro do Calhariz e Bairro da Boavista na sua esfera de influência, saindo da área de intervenção da DLBC – Lisboa. \_\_\_\_\_

Por outro lado, deu nota de que foram aprovados, a nível nacional, noventa e dois projetos candidatos a fundos comunitários, sendo o projeto da Freguesia de Benfica o melhor classificado (*Ex aequo* com os projetos de Almada e Vila Franca de Xira), com pontuação máxima na rubrica "Estratégia e desenvolvimento da freguesia – objetivos, resultados e metas", reveladora do profundo conhecimento do Executivo sobre as realidades da freguesia. No entanto, e na decorrência de alterações regulamentares promovidas pela CCDR que visam a equidade na distribuição dos meios financeiros, a Freguesia de Benfica não será contemplada com um investimento na ordem de um milhão e setecentos mil euros (1.700.000€), mas apenas com trezentos e dez mil euros (310.000€). \_\_\_\_\_

Sendo assinalável a classificação alcançada pelo projeto da Freguesia de Benfica, entre noventa e dois projetos apresentados, deixou uma palavra de louvor ao trabalho desenvolvido pelos Vogais Carla Rothes e Ricardo Marques, responsáveis pela sua elaboração. \_\_\_\_\_

Apenas como nota informativa final, revelou que o projeto da DLBC – Lisboa ficou classificado no décimo terceiro lugar a nível nacional (quinto lugar na Área Metropolitana de Lisboa). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, e reportando-se ainda ao ponto anterior, declarou que as opções do CDS-PP em matérias deliberativas são exclusivamente regidas pela sua consciência política e independentes das posições adotadas pelas restantes forças representadas na Assembleia. \_\_\_\_\_

Já no que concerne ao Executivo, assinalou a falta de abertura não raras vezes manifestada para dialogar e acolher as propostas e sugestões das restantes forças políticas, nomeadamente na preparação do Orçamento. Contrastou ainda as relações entre o PS e o PCP no anterior e no atual mandato. \_\_\_\_\_



Passando para a apreciação da informação escrita, chamou a atenção para o facto de esta ser introduzida por um capítulo referente aos recursos humanos, mais concretamente ao controlo de assiduidade dos funcionários da Junta de Freguesia, o que lamentou, indicando que os funcionários merecem maior consideração. \_\_\_\_\_

Por outro lado, congratulou-se com o facto de a Junta de Freguesia não ter reportado acidentes de trabalho durante o último trimestre. \_\_\_\_\_

Centrando-se na área da ação social, perguntou se a Junta de Freguesia de Benfica se tem articulado com a Santa Casa da Misericórdia em Lisboa nas questões sociais, designadamente no projeto "Zero Desperdício". \_\_\_\_\_

Relativamente ao espaço público, reiterou a necessidade de remoção de estruturas de sinalética viária e pórticos existentes na Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos que obstaculizam a livre mobilidade dos transeuntes, em especial no acesso a algumas passadeiras. \_\_\_\_\_

Na sequência da informação relativa à área da educação, deixou uma sugestão para a realização de uma reunião com os agrupamentos escolares, pais e encarregados de educação, Junta de Freguesia e representantes das forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia, com o objetivo de promover um debate alargado sobre políticas para a educação e aferir do real estado da educação na freguesia. \_\_\_\_\_

Fazendo a informação escrita referência ao BX – Adventure Park, e tendo recentemente organizado uma festa de aniversário no local, aproveitou para elogiar a qualidade do espaço e eficiência dos monitores. \_\_\_\_\_

Por fim, e não obstante a informação acerca da execução orçamental, referiu que da informação escrita deveria constar uma previsão de despesas até trinta e um de dezembro. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, e começando pelas questões sociais, revelou que a Junta de Freguesia sempre manteve boas relações e uma estreita articulação com a Santa Casa da Misericórdia, tendo sido inclusivamente criado, no passado mês de julho, um grupo de trabalho entre as duas entidades para analisar situações referentes à área social na freguesia. \_\_\_\_\_

Relativamente ao projeto "Zero Desperdício", anunciou uma parceria recente com o hipermercado Continente, que permitirá apoiar um maior número de famílias carenciadas. \_\_\_\_\_

Quanto ao ReFood de Benfica, informou que está a dar os primeiros passos, tendo aproveitado o Arraial de Benfica – em espaço gentilmente cedido pela Junta de Freguesia – para apresentar e divulgar a iniciativa, sensibilizando a população para as carências em termos de voluntariado. \_\_\_\_\_

Relativamente às estruturas existentes na Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos indicou que a Câmara Municipal de Lisboa já foi devida e reiteradamente notificada sobre o assunto, aguardando-se que o problema possa ser solucionado a curto prazo. \_\_\_\_\_

Em relação ao repto para a realização de uma reunião alargada envolvendo toda a comunidade educativa, lembrou que as diversas entidades ligadas à área da educação laboram de forma coordenada e articulada, através do Fórum da Educação a funcionar na Junta de Freguesia de Benfica, para além da Comissão da Juventude, que engloba as associações de estudantes dos diversos Agrupamentos Escolares, universidades e Politécnico, bem como empresas parceiras, \_\_\_\_\_



que tem por objetivo promover a ligação entre os estabelecimentos escolares e o mercado de trabalho. Deu nota de que as juventudes partidárias têm assento na Comissão da Juventude, participando livremente dos seus trabalhos. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### Ponto 5: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, começou por lamentar a tentativa de associar o voto de abstenção da CDU a uma eventual discordância com os apoios sociais atribuídos no âmbito do Fundo de Emergência Social, e lembrou que da primeira proposta apresentada pelo Executivo à Assembleia Municipal constava a utilização de um *plafond* aprovado pela Assembleia, e não a discriminação de casos individualizados. No entanto, e como anteriormente referido, a posição da CDU sempre foi coerente, no sentido de a Assembleia de Freguesia cumprir estritamente as suas competências no que se refere à apreciação e deliberação dos protocolos a celebrar pela Junta de Freguesia, salvaguardando-se porém o sigilo necessário em situações similares, referentes a apoios sociais. Frisou ainda que o voto de abstenção não obstaculiza a efetivação dos protocolos de apoio, pelo que os considerandos da Presidente da Junta de Freguesia não passam de pura demagogia política. \_\_\_\_\_

Em seguida, trouxe à atenção um assunto várias vezes levantado pela CDU, desde o anterior mandato, que se prende com a necessidade de criação de um espaço condigno para os funcionários da Junta de Freguesia poderem tomar as suas refeições. Tendo a Junta de Freguesia criado um pequeno espaço para dar resposta a esta carência, certo é que a solução implementada não se revelou inteiramente adequada, tendo em conta o aumento registado no número de funcionários afetos à Junta de Freguesia. Assim, deixou novamente o apelo para que a Junta de Freguesia diligencie encontrar uma solução definitiva e ajustada para este problema, que poderá eventualmente passar pela criação de um refeitório nas instalações que vagarão em breve, onde atualmente está sedeada a Associação de Reformados. \_\_\_\_\_

Seguidamente, fez referência a uma carta de apresentação de uma Comissão de Moradores no Bairro da Boavista, rececionada via Mesa da Assembleia, mas da qual não constam os respetivos contatos, solicitando à Mesa que possa facultar essa informação, se possível. \_\_\_\_\_

Aproveitou para saudar a constituição da referida Comissão de Moradores, cuja intervenção será direcionada para questões relativas a habitação – problema muito premente no Bairro da Boavista, por força da evidente inoperância da Câmara Municipal de Lisboa e da GEBALIS. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Orçamento Participativo, e contrariamente à ideia avançada, segundo a qual a CDU seria contra esta iniciativa, declarou ter estado presente desde a sua génese, no mandato anterior, justificando a sua ausência na última reunião de trabalhos com o facto de o seu agendamento ter sido comunicado com uma antecedência impeditiva. \_\_\_\_\_



Relativamente à manutenção de espaços verdes e pintura de passadeiras, não obstante compreender que se tratam, de facto, de tarefas nada fáceis, afirmou que a Junta de Freguesia, ao ter aceitado a delegação de tais competências – descentralização à qual a CDU sempre se opôs – deve evidenciar capacidade para as executar adequadamente. \_\_\_\_\_

Relativamente ao estado degradado dos pavimentos, trouxe à atenção a grave situação que se verifica junto à Estação do Colégio Militar, onde têm acontecido vários acidentes. \_\_\_\_\_

Expressou a preocupação da CDU com o horário de funcionamento adotado pela Junta de Freguesia no mês de setembro, alegando que o encerramento pelas dezassete horas pode ter implicações negativas para a população numa época de arranque do ano escolar e da época desportiva. \_\_\_\_\_

Em relação ao projeto do Mercado no Bairro da Boavista, questionou se a Junta de Freguesia já encontrou alguma solução que não passe pela simples utilização como parque de estacionamento coberto. Argumentou que não obstante o projeto ser cofinanciado por fundos comunitários, eventualmente deveria existir maior ponderação na utilização destas verbas. \_\_\_\_\_

Por fim, questionou se já existe um projeto concreto de requalificação com vista à utilização do Palácio Baldaia, e sugeriu que este possa ser amplamente participado pelas forças vivas da freguesia. Indagou ainda acerca da criação da Biblioteca de Benfica no seguimento do empreendimento da Fábrica Simões. \_\_\_\_\_

— O Senhor **Presidente da Mesa**, respondendo à questão relativa à comunicação remetida por uma Comissão de Moradores do Bairro da Boavista, indicou que a Mesa da Assembleia procurará apurar os respetivos contatos, a fornecer à Assembleia de Freguesia, conforme solicitado. \_\_\_\_\_

— A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por manifestar a disponibilidade da Junta de Freguesia em colaborar na obtenção dos contatos da Comissão de Moradores recentemente constituída no Bairro da Boavista. \_\_\_\_\_

Falou sobre a extrema necessidade de uma biblioteca em Benfica, atendendo a que a freguesia tem uma população escolar que ascende a mais de seis mil alunos. Embora tenha ficado acordada a edificação de uma Biblioteca Municipal como contrapartida no processo de loteamento da Fábrica Simões, o facto é que o processo, da exclusiva responsabilidade de entidades privadas, ainda não avançou, pelo que a Junta de Freguesia de Benfica começou naturalmente a ponderar alternativas, sendo uma delas a implantação da biblioteca no Palácio Baldaia. No entanto, não tendo disponibilidade financeira para executar autonomamente o projeto, tem diligenciado junto da Câmara Municipal de Lisboa para que esta possa assumir a sua execução, que implica a requalificação do Palácio Baldaia. Lembrou que a Junta de Freguesia aceitou a concessão do Palácio Baldaia no estado em que se encontra – mediante celebração de contrato de comodato com a ESTAMO – sob pena de a freguesia vir a perder um equipamento que pode ser de extrema relevância e importância no plano cultural, uma vez que estava projetado que integrasse um processo de loteamento. \_\_\_\_\_

Uma forma alternativa de financiamento para a requalificação do Palácio Baldaia passaria pela candidatura a fundos comunitários através da Associação "+Benfica". No entanto, a alteração



regulamentar introduzida pela CCDR de Lisboa diminuiu drasticamente o financiamento previsto para a Freguesia de Benfca – de um milh3o e setecentos mil euros (1.700.000€) para trezentos e dez mil euros (310.000€) – o que n3o deixa margem para investir em projetos para al3m dos constantes da candidatura efetuada. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Mercado do Bairro da Boavista, esclareceu n3o ter havido qualquer candidatura a fundos comunit3rios por parte da Junta de Freguesia, sendo um investimento exclusivamente da C3mara Municipal de Lisboa, no 3mbito do processo do Eco-bairro. Aberto o processo de atribui33o de lugares, infelizmente apenas tr3s comerciantes manifestaram interesse em aderir – atendendo 3 obrigatoriedade de se coletarem junto da Autoridade Tribut3ria – n3mero insuficiente para fazer face aos elevados custos de manuten33o do Mercado e para justificar o investimento efetuado em estruturas de cobertura, eventualmente mais 3teis em outros locais, como na Escola do Bairro da Boavista. \_\_\_\_\_

Sobre o estado deteriorado de algumas cal3adas, referiu que por via do incans3vel trabalho levado a cabo pela Junta de Freguesia, at3 ao m3s de maio todos os buracos identificados na cal3ada foram tapados. No entanto, com as chuvas ocasionais e a recorr3ncia de estacionamento indevido em cima dos passeios, os buracos voltam a abrir, pelo que a Junta de Freguesia de Benfca j3 lan3ou uma empreitada de repavimentac3o para os pr3ximos tr3s meses, cujo objetivo ser3 novamente reparar todos os buracos – embora consciente de que este 3 indubitavelmente um trabalho intermin3vel. \_\_\_\_\_

Em rela33o 3 pintura das passadeiras, lembrou que a aceita33o da delegac3o desta compet3ncia da C3mara Municipal foi acordada no anterior mandato, no qual o deputado **Jo3o Carlos de Sousa Pereira** integrou o Executivo da Junta de Freguesia, n3o se tendo manifestado contra na altura. Por outro lado, declarou que embora este seja um processo moroso, a Junta de Freguesia tem executado integralmente as compet3ncias delegadas. A t3tulo comparativo, mencionou que a C3mara Municipal de Lisboa pintava uma m3dia anual de vinte a trinta passadeiras em Benfca; a Junta de Freguesia tem feito um trabalho bem mais alargado, apesar das verbas transferidas por via da delegac3o de compet3ncias abrangerem apenas cinco por cento (5%) das passadeiras da freguesia. \_\_\_\_\_

Relativamente 3 necessidade de um refeit3rio, agradeceu o lembrete do deputado da CDU, o qual vai ao encontro da proposta j3 anteriormente apresentada pela Junta de Freguesia, que passa pela reconvers3o do espa3o atualmente ocupado pela Associa33o de Reformados, e que previsivelmente ficar3 livre at3 ao final do ano. Acrescentou que a Junta de Freguesia ter3 igualmente um novo refeit3rio no Eco-centro, a acrescentar aos equipamentos j3 existentes na Mata de Benfca e na Rua das Garridas. \_\_\_\_\_

Concluindo a sua interven33o, informou que a Junta de Freguesia de Benfca est3 a negociar com a C3mara Municipal de Lisboa a possibilidade de vir a assegurar o fornecimento de refei33es escolares, mediante protocolo de delegac3o de compet3ncias. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma mo33o intitulada "Mobilizar a democracia 3 participar nas pr3ximas elei333es" a qual foi posteriormente anexada 3 ata (**Anexo 1**). \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, criticou o conteúdo expressamente eleitoralista da moção, com considerandos que não se coadunam de todo com a realidade observada no país. Acrescentou que esta contínua desresponsabilização política e tentativa de mascarar a realidade certamente não contribuirão para a eficácia do apelo ao voto livre e democrático, como cumprimento de direito e dever cívico consagrado na Constituição da República. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, classificou de vergonhosa a moção apresentada, e apresentou o seu exemplo pessoal para evidenciar o quanto as políticas adotadas pelo Governo têm comprometido o futuro das novas gerações, que se veem privadas do acesso a emprego de qualidade e melhores perspetivas para o seu futuro, tendo sido inclusivamente convidados a tentar a sua sorte fora do país. \_\_\_\_\_

Frisou que a liberdade de expressão e opinião a que a moção faz referência não é compatível com a atitude repressiva que o Governo tem adotado em relação aos meios de comunicação social. \_\_\_ Referiu ser peculiar um discurso que se opõe ao regresso às políticas adotadas num passado recente, sendo que o Governo de maioria PSD mais não fez do que agravar os efeitos dessas mesmas políticas, nomeadamente nos cortes salariais e de pensões e aumento dos impostos. \_\_\_\_ Mais acrescentou que a tão propagandeada liberdade para escolher um novo rumo esbarra com uma realidade em que a maioria da população simplesmente luta para sobreviver, situação que vai ao encontro das intenções de quem governa, visto que quem luta para ter o mínimo indispensável para a sua subsistência muitas vezes abdica do seu direito à manifestação e até ao voto livre e democrático. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)**, no uso da palavra, e não contrariando o espírito da moção, que se centra no apelo à participação popular nas próximas Eleições Legislativas, declarou que tal apelo não pode ser baseado ou consubstanciado em inverdades, atendendo às incontornáveis responsabilidades do atual Governo no corte de pensões e salários, e no aumento do desemprego e precariedade das condições de trabalho. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, argumentou que a essência da moção apresentada é o apelo à participação eleitoral dos portugueses – entre estes, os cidadãos de Benfca – nas próximas Eleições Legislativas. Porém, sendo apresentada por uma determinada força política, é tão-somente natural que desta constem os considerandos próprios do Partido que a apresenta, à semelhança do que acontece com a generalidade das moções, incluindo algumas das que serão apreciadas em seguida. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo PSD, a qual **foi rejeitada**, com os votos favoráveis do PSD e CDS-PP, e os votos contra do PS, CDU e BE. \_\_\_\_\_



--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção intitulada "Sejam bem-vindos!" a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 2**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo PSD, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e abstenções da CDU, BE, e dois elementos do PS). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a ler uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, esclareceu que o objeto da moção, relativa ao licenciamento de informação publicitária, é da competência da Câmara Municipal de Lisboa, uma vez que a Junta de Freguesia apenas tem competências, em termos de sinalização vertical, na reposição de sinais de trânsito. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção, transformada em recomendação à Câmara Municipal de Lisboa, apresentada pela CDU, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra do PS, PDS e CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justifica o voto contra do CDS-PP com a discordância das soluções apresentadas na recomendação, embora concordando com a pertinência das questões evocadas.

--- A Senhora **Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção intitulada "Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa", qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 4**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, confessou alguma dificuldade em enquadrar o conteúdo e pertinência da moção à realidade local da Junta de Freguesia de Benfica, embora a temática seja mobilizadora, conforme ficou visível em deliberação anterior. \_\_\_\_\_

Acrescentou não recordar a mesma preocupação por parte do PCP aquando do movimento de refugiados na antiga União Soviética comunista, ou com a opressão a que o povo tibetano ainda é sujeito. \_\_\_\_\_

Fez notar que o regime de Assad ou o próprio Estado Islâmico não são propriamente regimes capitalistas. \_\_\_\_\_

Consequentemente, apelou a uma maior ponderação na explanação de temáticas tão delicadas e fraturantes. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, e reforçando o espírito da moção, declarou ser da responsabilidade primária do Estado Português, em coordenação com a



União Europeia, procurar mecanismos para contribuir para a resolução do problema dos refugiados. \_\_\_\_\_

Relativamente ao Estado Islâmico, e para reflexão futura, questionou quem são os grandes compradores de petróleo e vendedores do armamento na sua posse. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, sublinhou a urgência da resolução da situação dos refugiados, atendendo aos mais elementares direitos humanos que estão a ser violados. Nesse sentido, manifestou o seu apoio para com o trabalho desenvolvido pelo Alto Comissariado para os Refugiados junto da União Europeia. \_\_\_\_\_

No entanto, afirmou que o Partido Socialista não poderá votar favoravelmente a moção apresentada pela CDU, devido aos considerandos políticos tendenciosos que desta constam. Mais referiu que a Rússia também não poderá ser desresponsabilizada no que concerne ao fornecimento de armamento ao Estado Islâmico. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pela CDU, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra do PS, PSD e CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o seu voto contra com a manifesta discordância com alguns dos argumentos e fundamentos apresentados, lamentando que a moção não tenha sido redigida de forma a que pudesse acolher maior consenso da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 5**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, declarou que a CDU irá votar contra a moção apresentada pelo Partido Socialista, por entender tratar-se apenas de um autoelogio em período eleitoral. No entanto, ressaltou que a CDU subscreve a saudação a todos aqueles que dão o seu melhor para o bom funcionamento dos estabelecimentos escolares da freguesia. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Joana Filipa Amaral Grilo (BE)**, no uso da palavra, indicou que o Bloco de Esquerda se absterá na votação da presente moção, por entender redundante e adulativo o sublinhado efetuado ao cumprimento que a Junta de Freguesia tem dado àquilo que são as suas competências próprias, nomeadamente na área da educação. \_\_\_\_\_

Mais acrescentou que as intervenções na escola mencionada na moção chegam com vinte anos de atraso, restando saber se as mesmas, bem como a colocação dos equipamentos necessários, estarão devidamente concluídas a tempo do início do novo ano escolar, pelo que a congratulação expressa na moção poderá eventualmente ter sido feita antes do tempo. \_\_\_\_\_



--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Educação em Benfica", apresentada pelo PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, os votos contra do PSD, CDU e CDS-PP, e a abstenção do BE. \_\_\_\_

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. \_\_\_\_  
Eram zero horas. \_\_\_\_\_

**--- Encerramento da Sessão ---**

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. \_\_\_\_\_

O Presidente

O 1.º Secretário

O 2.º Secretário

ANEXO 1

*Introdução*  
*16.7.15*  
*João Antunes*

<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>	
SESSÃO DE	<u>16, 9, 2015</u>
FAVOR	<u>4</u>
VOTAÇÃO CONTRA	<u>11</u>
ABSTENÇÃO	<u>0</u>



<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>	
<b>DE BENFICA</b>	
O Presidente	
<i>João Antunes</i>	

**Moção**

Mobilizar a democracia é participar nas próximas eleições

Portugal fez 41 anos de democracia, 41 anos em que os portugueses podem decidir livremente e em consciência os seus governantes sem restrições, sem demagogia. O PPD/PSD acredita numa sociedade mais participativa, em que todos devem não apenas expressar a sua opinião, mas e acima de tudo, apostar nela e torna-la em voto.

A abstenção não é protesto, é sim deixar ao livre arbítrio o poder da nossa decisão, nas mãos de terceiros e todos nós sabemos e sentimos o que isso foi até ao dia 17 de Maio de 2014, onde pela mão do anterior governo PS, fomos balizados, condicionados, restringidos, por via de um acordo, que não escolhemos, nem queríamos.

O passado dá nos lições, aprendizagens, olhando para trás, os portugueses sabem perfeitamente que há algo que não querem voltar a experienciar, cortes salariais, aumento de impostos. Ninguém quer voltar ao passado recente.

O presente dá-nos razões para sorrir para o futuro, Portugal e os portugueses estão hoje mais optimistas, e isso deixa-se transparecer ao vermos mais casais aumentar as suas famílias, esse é um dado inequívoco de que se confia no futuro.

O futuro, esse reserva-nos ainda muito trabalho, temos que continuar a cuidar da formação dos jovens, das novas gerações, temos também que nos lembrar dos idosos, dos doentes, dos desempregados. Isso significa que não nos devemos deslumbrar pelos contos de fadas, pelas estórias de facilitismos, pois todos hoje sabemos que o país pode bater no fundo, todos hoje sabemos que os recursos são finitos, todos hoje sabemos que não há milagres, todos hoje sabemos que não há génios.

Os portugueses hoje sabem o quanto custou e custa sustentar obras faraónicas, que apenas serviram interesses de alguns, os portugueses hoje sabem que não há intocáveis, que a justiça é independente do poder político, os portugueses hoje sabem que devem escolher para os governar durante os próximos quatro anos, quem não tem medo em mexer nos interesses instalados, quem de forma determinada contrariando a opinião de muitos, nos fez chegar a bom porto, à autonomia e à independência.

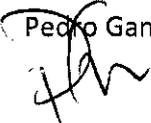
É por isso que fazemos este apelo, este pedido, para que no dia 4 de Outubro, haja uma mobilização, que de forma esclarecida, vote em quem realmente devolveu o direito à autonomia económica e financeira do nosso país, votar em quem nos devolveu o direito à decisão, o direito a escolher um rumo.

Assim, o Grupo do PSD propõe que a Assembleia de Freguesia reunida a 16 de Setembro de 2015 delibera:

Contribuir activamente neste acto eleitoral fazendo dele um exemplo de participação e cultura democráticas, assinalando deste modo os 40 anos das primeiras eleições livres, democráticas e plurais (40 Anos da Constituinte celebrados em 2015)

Lisboa, 15 de Setembro de 2015

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica

Pedro Gama.  


## ANEXO 2

*Junho*  
*16.9.15*  
*M. A. de S.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	<u>16, 9, 2015</u>
FAVOR	<u>10</u>
VOTAÇÃO CONTRA	<u>0</u>
ABSTENÇÃO	<u>5</u>



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
<i>[Handwritten Signature]</i>	

### Moção

Sejam bem-vindos!

Custa-me muito ouvir portugueses desfavoráveis à recepção de refugiados sírios e líbios, porquanto nós fomos dos povos que mais se espalhou pelos quatro cantos do mundo, desde os inícios da nossa nacionalidade.

A Europa foi durante séculos disseminadora daquilo que hoje chamamos de ocidentalização, na forma de vestir, nos comportamentos, nas leis, na religião e se em outras épocas fomos pouco tolerantes, os europeus mais jovens, são muito bem mais permeáveis e abertos, compreendendo melhor e aceitando as diferenças.

Mais, nós os portugueses, nunca nos refugiamos em clubes, ou guetos, sempre nos misturamos com as diversas culturas, tornando-nos mais ricos, de tal forma que foi essa miscelânea cultural, que nos fez navegar por mares nunca antes navegados, que nos deu a língua, que nos deu a música, a riqueza arquitectónica das nossas cidades.

Posto este ponto de lado, acho que é muito positivo para a Europa esta vaga de famílias, não apenas porque temos a obrigação de os ajudar, e não apenas porque estamos em melhor situação económica, mas também porque somos em boa parte responsáveis pelos conflitos que ocorrem nos seus países.

Mas vejamos um ponto muito positivo para recebermos estas famílias, para um continente que luta pelo aumento demográfico das suas populações, esta leva de refugiados, não poderia vir mais a proveito.

Assim e mais que lhe oferecer dinheiro, roupas, comida e casa, deveremos fornecer-lhes formação e rapidamente inserir estas famílias na sociedade e claro no mercado de trabalho, com todos os seus direitos e obrigações.

Sejam bem vindos!

Assim o Grupo do PSD propõe que a Assembleia de Freguesia reunida a 16 de Setembro de 2015 delibere que:

A Freguesia de Benfica participe no esforço Nacional de acolhimento dos refugiados, de acordo com os seus recursos, mas demonstrando uma inequívoca vocação acolhedora e universalista.

Lisboa, 15 de Setembro de 2015

O Grupo do PSD na Assembleia de Freguesia de Benfica

Pedro Gama.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pedro Gama', written in a cursive style.

ANEXO 3

man  
16.9.15

3

CDU – Coligação Democrática Unitária BENFICA PCP-PEV

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

O Presidente



*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	16 / 9 / 2015
FAVOR	3
CONTRA	12
ABSTENÇÃO	0

Mocção *Remediação* : emh.

- 1- Tendo em consideração a progressiva instalação de mais de 20 estruturas de "sinalética de cariz publicitário" e comercial.
- 2- Tendo em consideração que estas se assemelham com as tradicionais placas informativas de orientação de trânsito.
- 3- Considerando ainda que tal configura uma desaconselhável distracção para os condutores, gerando confusão.
- 4- Verificando que tal "sinalética de cariz publicitário" é exclusivamente utilizada por grandes cadeias/grupos de venda a retalho.
- 5- Constatando por fim, a carência de sinalética informativa e de alerta em diversos pontos da freguesia.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfca propõem:

- 1- O não licenciamento de novas estruturas de "sinalética de cariz publicitário" do tipo anteriormente referido.
- 2- A cessação, em data útil prévia à renovação dos contratos em vigor impedindo assim a sua perpetuação e procedendo à posterior retirada das estruturas.
- 3- A implantação de mais estruturas informativas que facilitem a deslocação no interior da freguesia bem como outras de alerta a automobilistas e peões chamando a sua atenção para pontos viários que requerem mais cuidado e atenção.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfca

João Carlos Pereira

*[Handwritten signature of João Carlos Pereira]*

Cristina Gaspar

*[Handwritten signature of Cristina Gaspar]*

Lisboa, 16 de Setembro de 2015

## ANEXO 4

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	16, 9, 2015
FAVOR	3
VOTAÇÃO CONTRA	12
ABSTENÇÃO	0

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente
<i>[Signature]</i>
Moção

Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa

*Mh do*  
16. 9. 15  
*[Signature]*

Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, a Assembleia de Benfica:

Realça que estes movimentos migratórios e de imigrantes são autênticas fugas à pobreza, à guerra e à morte. As centenas de milhares de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas.

Sublinha que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo, e tem causas e responsáveis: os processos de desestabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialistas, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais.

Considera que o Estado português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas. Um acolhimento que permita a integração plena, no plano social, económico, laboral, dos direitos à saúde e à educação.

Deplora a forma como a União Europeia reage a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo campo ao racismo e à xenofobia e às acções criminosas de grupos fascistas.

Deplora a visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes e condena frontalmente as visões e declarações, nomeadamente de partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas dos EUA, da NATO e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no continente africano.

Considera que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; pelo abandono da política de repressão e de militarização desta questão – que apenas aprofunda as causas e alimenta as redes de imigração ilegais; pelo desenvolvimento de uma política humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa - ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.



Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano e Médio Oriente, os eleitos do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, na Sessão realizada no dia 16 de Setembro de 2015, delibere:

1. Expressar a sua solidariedade aos povos vítimas da ingerência e agressão externa - designadamente ao povo da Síria que está hoje a constituir o maior contingente de refugiados – e aos povos vítimas de exploração e de saque dos recursos naturais e de negação dos seus mais básicos direitos económicos e sociais;
2. Que o governo português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas;
3. Remeter a presente moção para:
  - Presidente da República
  - Presidente da Assembleia da República
  - Grupos Parlamentares da Assembleia da República
  - Primeiro-ministro
  - Comissão Europeia
  - Redacção da Agência Noticiosa Nacional – LUSA.

Benfica, 16 de Setembro de 2015

Os eleitos do PCP  
Na Assembleia de Freguesia de Benfica

<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>	
Sessão de 16, 9, 2015	
FAVOR	9
VOTAÇÃO CONTRA	5
ABSTENÇÃO	1

<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>
<b>DE BENFICA</b>
O Presidente
<i>[Assinatura]</i>
<b>Moção</b>

**ANEXO 5**

*Releido  
16.9.15  
[Assinatura]*

**"Educação em Benfica"**

A educação é um dos pilares fundamentais para a formação intelectual e cívica de uma sociedade, contribuindo, como se encontra consagrado na Constituição da República Portuguesa, para a "igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, para o progresso social e para a participação democrática na vida colectiva".

A Junta de Freguesia de Benfica, indo ao encontro desta premissa, e em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e as Escolas da freguesia, muito tem contribuído para a melhoria das condições oferecidas aos estudantes da freguesia, seja na melhoria das infraestruturas onde decorrem as atividades letivas, seja na diversificação da oferta de atividades curriculares, desportivas e culturais (Academia do Saber, Férias Desportivas, Benfica Aventura). Simultaneamente, muito contribuíram as CAF/AAAF para o sucesso destas iniciativas, funcionando de forma ininterrupta durante todo o Verão, permitindo às crianças de Benfica a ocupação das suas férias e dos seus tempos livres com atividades de enriquecimento curricular, contribuindo para a facilitação da vida dos pais.

O atual Governo PSD/CDS-PP, na pessoa do Senhor Ministro da Educação, fez questão de atrasar o início do ano letivo em 1 semana, para grande prejuízo e transtorno das crianças e famílias. Contudo, a Junta de Freguesia de Benfica, mostrando mais uma vez a sua preocupação com a população mais jovem da freguesia e apercebendo-se das dificuldades que as famílias iriam ter com esta irresponsável decisão, decidiu alargar em mais 1 semana as atividades a tempo inteiro das CAF/AAAF, com os consequentes custos para o erário público e, também, custos pessoais para os monitores.

A liderança Socialista da CML e da JFB, que em parceria têm estado encarregues das obras de recuperação e melhoramento da Escola Básica nº 1 e Jardim de Infância do Parque Silva Porto, garantiu, já este mês de Setembro, o início do ano letivo nas instalações da Escola Básica nº 1 para os alunos do 1º Ciclo, obra que, inicialmente, estava prevista ser concluída apenas no mês de Dezembro, levando à antecipação em 3 meses do término da mesma.

Assim, a bancada do Partido Socialista propõe à Assembleia de Freguesia reunida a 16 de setembro que aprove:

- Um voto de saudação ao Executivo da Junta de Freguesia de Benfica, à Câmara Municipal de Lisboa e a todas as Escolas de Benfica, pelo trabalho feito em prol da melhoria das condições oferecidas às crianças da freguesia em matérias de educação, desporto e cultura e o desejo de que o bom trabalho continue a ser feito ao longo do mandato;
- Dar conhecimento desta Moção às Escolas de Benfica e as CAF/AAAF de Benfica.
- Dar conhecimento desta Moção ao Executivo da Junta de Freguesia de Benfica.
- Dar conhecimento desta Moção à Câmara Municipal de Lisboa, assim como à Assembleia Municipal de Lisboa.

Lisboa, 16 de setembro de 2015

Os eleitos do Partido Socialista

